

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

N.º	Título Projeto de pesquisa/ Coordenador(a) e Alunos de Iniciação Científica vinculados	Resumo do Projeto	Início	Término
01	<p>A influência do medo do tratamento odontológico na saúde bucal e nas vivências dos indivíduos</p> <p><b>Coordenação:</b> Romero Meireles Brandão romero.brandao@univale.br</p> <p><b>Colaboradores(as):</b> Marileny Boechat Frauches Brandão Suely Maria Rodrigues</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b> Ana Vitória Barros da Matta – Odontologia Livia Victória Miranda Moraes – Odontologia</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF</p>	<p>O objetivo do estudo é compreender a influência do medo do tratamento odontológico na condição de saúde bucal insatisfatória e nas vivências dos indivíduos. Estudo descritivo, transversal, com abordagem qualitativa. A pesquisa será realizada nas clínicas escola do curso de Odontologia da UNIVALE, em três etapas investigativas consecutivas. Na primeira etapa, a amostra será constituída por indivíduos nas faixas etárias entre 18 a 59 anos, de ambos os sexos, em tratamento odontológico regular nas clínicas da disciplina de Endodontia, que aceitem participar espontaneamente e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão levantados os dados sociodemográficos dos participantes e por meio de um formulário autoaplicável será identificada a razão da procura tardia pelo tratamento odontológico já com a necessidade de tratamento de canal. Na segunda etapa, participarão de uma entrevista semiestruturada, 10 indivíduos que relataram ser o medo pelo menos um dos motivos para a busca tardia do tratamento bucal. A terceira etapa acontecerá após a conclusão do tratamento endodôntico dos 10 participantes da etapa anterior, que responderão a uma entrevista semiestruturada. Os dados sociodemográficos serão apresentados por meio de análise descritiva, e os dados qualitativos, referentes as falas dos entrevistados serão transcritos, e posteriormente analisados por meio da técnica da Análise do Conteúdo de Bardin.</p>	31/01/2022	31/01/2024
02	<p>A multidimensionalidade do cuidado em saúde mental: o uso dos pressupostos da interprofissionalidade para intervenção e avaliação da rede de atenção psicossocial do município de Governador Valadares, MG</p> <p><b>Coordenação:</b> Elaine Toledo Pitanga Fernandes elaine.fernandes@univale.br</p> <p><b>Colaboradores(as):</b> Leonardo Oliveira Leão e Silva</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b> Amanda Chagas Cruz – Medicina Camile Pereira Flor – Medicina Maria Isabel Silva Rodrigues – Medicina Thais Eduarda Soares Martins – Medicina Marcelle Melandis Neves da Paz – Medicina</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF</p>	<p>A avaliação dos serviços de saúde mental por meio da perspectiva do usuário tem sido altamente recomendada, visando assegurar que os cuidados prestados por esses serviços sejam adequados às necessidades dos pacientes e de seus familiares. Diante disso, o PET-Saúde UNIVALE/SMS-PMGV apresentou como convergência estruturante a integração ensino-serviço como um dispositivo fundamental da formação em saúde baseado nos processos e pressupostos da educação interprofissional, para condução de ações com foco na satisfação do usuário. Desta maneira, esta pesquisa possui o objetivo de avaliar a satisfação dos usuários dos Centros de Atenção Psicossocial do município de Governador Valadares com o serviço em relação à assistência recebida e investigar as variáveis associadas a adoção de práticas interprofissionais. Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa e de caráter exploratório descritivo. O aporte teórico utilizado terá como base as discussões realizadas na Educação Interprofissional em Saúde. Os sujeitos da pesquisa serão os usuários atendidos nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do município estudado. O método de coleta de dados será a análise ou pesquisa documental somada à entrevista estruturada. A satisfação dos usuários com os serviços será avaliada por meio da Escala de Avaliação da Satisfação dos Pacientes com os Serviços de Saúde Mental (SATISBR) e os dados referentes ao perfil do usuário serão coletados por meio de pesquisa documental aos prontuários clínicos dos participantes do estudo. A análise estatística realizada será descritiva por meio de distribuição de frequências absolutas e relativas. A definição dos principais agrupamentos relacionados ao uso do SPA e a satisfação em relação ao serviço terá a perspectiva dos conjuntos nebulosos (fuzzy sets), utilizando-se técnica Grade of Membership – GoM.</p>	31/01/2022	31/01/2024

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

03	<p>Avaliação de Células Tronco Mesenquimais Frente a Exposição do <i>Mycobacterium Leprae</i>.</p> <p><b>Coordenação:</b>  Rafael Silva Gama  <a href="mailto:rafael.gama@univale.br">rafael.gama@univale.br</a></p> <p><b>Colaboradores(as):</b>  Lourimar Viana N. Franco de Sousa  Elaine Carlos Sherrer Ramos</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b>  Esther Pifano Bochat – Medicina  Isabella de Andrade Araújo – Biomedicina</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF/FAPEMIG</p>	<p>A hanseníase é uma infecção granulomatosa crônica que acomete principalmente a pele e nervos periféricos, apresentando diversas manifestações clínicas em decorrência do padrão de resposta imunológica estabelecida frente à infecção pelo <i>Mycobacterium leprae</i>. Este microrganismo é um parasita intracelular obrigatório que infecta, preferencialmente, macrófagos e células de Schwann, provocando lesões de pele e nervos periféricos. Apesar de ter sido identificado a mais de 100 anos, ainda não foi possível propor um meio de cultivo para este bacilo, fato que tem impossibilitado muitos estudos relacionados ao seu metabolismo, replicação, capacidade de modular a resposta imune, bem como proposição de novos fármacos ou vacinas. Entretanto, estudos recentes mostram que o <i>M. leprae</i> tem capacidade de reprogramar células de Schwann adultas em células mesenquimais indiferenciadas, para sua replicação e disseminação no hospedeiro. Baseando-se nestas implicações, o presente projeto se dedica em avaliar a resposta de células tronco mesenquimais frente a exposição do <i>Mycobacterium leprae</i>.</p>	03/02/2020	31/10/2023
04	<p>Avaliação imunológica e nutricional de crianças com idade escolar portadoras de infecções parasitárias em municípios do médio Rio Doce</p> <p><b>Coordenação:</b>  Thalisson Artur Ribeiro Gomides  <a href="mailto:thalisson.gomides@univale.br">thalisson.gomides@univale.br</a></p> <p><b>Colaboradores(as):</b>  Rafael Silva Gama  Bárbara Nery Enes</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b>  Alexandre Wallace Dias Cozer – Medicina  Luana Dias Santiago – Medicina</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF/FAPEMIG</p>	<p>As infecções parasitárias são doenças negligenciadas presentes nos continentes com climas tropicais, subtropicais e equatoriais. As crianças são mais suscetíveis à ascaridíase, ancilostomíase e esquistossomose principalmente em localidades com população de baixa renda econômica. Nota-se que crianças e adolescentes infectados podem apresentar alterações no crescimento, no trabalho cognitivo e consequente impacto sério em toda a área reprodutiva. Além disso, as deficiências de micronutrientes podem interferir na eficiência da resposta imune deixando o indivíduo mais vulnerável às diversas infecções. Diante disso, torna-se necessário a busca de evidências científicas que colaborem para a compreensão da relação entre a infecção parasitária, alterações nutricionais e a resposta imunológica em crianças com idade escolar. Sendo assim, o objetivo desse projeto é estabelecer uma possível relação entre parasitoses e alterações nutricionais e imunológicas em crianças com idade escolar. Para isso, serão realizadas avaliações parasitológicas, hematológicas, nutricionais, imunológicas e físicas de crianças com idade escolar residentes nos municípios de São Félix de Minas-MG e Coroaci-MG. Ademais, esse trabalho busca contribuir para o fortalecimento de uma linha de pesquisa que objetiva estudar as doenças tropicais negligenciadas na região de Governador Valadares.</p>	03/02/2020	31/10/2023

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

05	<p>Caracterização da atividade antifúngica dos metabólitos de plantas nativas do Brasil frente a linhagens do gênero <i>Cryptococcus</i> e <i>Candida</i></p> <p><b>Coordenação:</b> Mônica Maria de Almeida monica.almeida@univale.br</p> <p><b>Colaboradores(as):</b> Lorena Bruna Pereira de Oliveira Layla Dutra Marinho Cabral</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b> Milena Borgo Azevedo – Medicina Rodolpho Fernandes de Aredes – Medicina Thaina Steffani Souza Barbosa – Medicina</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF</p>	<p>A criptococose e candidíase são infecções sistêmicas fúngicas de grande relevância médica mundial. As opções terapêuticas para o tratamento destas infecções são restritas, tanto pelo aumento da resistência de linhagens de <i>Cryptococcus</i> e <i>Candida</i> quanto pelos fármacos utilizados e pela alta toxicidade dos agentes antifúngicos para o organismo humano, tudo isto vem dificultando o tratamento medicamentoso. Dessa forma, a busca por protótipos para o desenvolvimento de novos agentes antifúngicos constitui-se uma importante questão de saúde pública e necessita de investimentos em pesquisa para que novos candidatos a fármacos possam ser descobertos. Este trabalho visa caracterizar a atividade antimicrobiana de plantas nativas do Brasil. Os extratos, frações e/ou subfrações com melhor atividade antifúngica serão submetidas a análises de Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a concentração fungicida/fungistática(CFM). Depois dessa triagem inicial, serão realizados ensaios para entender o efeito dos extratos no estresse oxidativo das células fúngicas (dosagem de enzimas antioxidantes, espécies reativas de oxigênio e análise da estabilidade mitocondrial e lisossomal por citometria de fluxo), na membrana celular (dosagem de ergosterol), na parede celular (teste com sorbitol), na cápsula e volume (morfometria e potencial zeta) e no volume celular (morfometria). Resultados preliminares demonstraram a escassez de estudos referente à ação antifúngica de plantas nativas do Brasil e a promissora atividade antibacteriana já observada, nos mostra a necessidade de entender melhor o seu mecanismo de ação nas leveduras.</p>	31/01/2022	31/01/2024
06	<p>CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL DAS ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES: atores, saberes e práticas</p> <p><b>Coordenação:</b> Mônica Valadares Martins monica.martins@univale.br</p> <p><b>Colaboradores(as):</b> Lilian Costa e Silva</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b> Mariana Pinheiro Caldas – Enfermagem Nicolas Silvestre Santos – Enfermagem Sara Maria Dias – Enfermagem</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF</p>	<p>As arboviroses representam grande desafio à saúde pública dos países em desenvolvimento. Referem-se aos agravos virais, essencialmente zoonoses, sendo a infecção humana um acidente num ciclo que, na natureza, depende de animais silvestres e/ou domésticos e artrópodes. No Brasil, as arboviroses se tornaram importantes e constantes ameaças em regiões tropicais devido às rápidas mudanças climáticas, desmatamentos, migração populacional, ocupação desordenada de áreas urbanas, precariedade das condições sanitárias que favorecem a amplificação e transmissão viral. Estudos relataram a precariedade da saúde no Vale do Rio Doce em relação ao panorama sanitário de Minas Gerais entre as décadas de 1910 e 1950, bem como, a historiografia de inserção tardia desta região no projeto do saneamento e de programas para a melhoria da saúde pública do Estado, o que contribuiu para a precariedade da saúde e ocorrência de doenças. O projeto de pesquisa pretende dar prosseguimento ao estudo histórico do panorama sanitário de Minas Gerais, a partir de 1950, com foco na região do Vale do Rio Doce e compreender a atual configuração territorial das arboviroses em Governador Valadares, além de interpretar os processos histórico-sociais extraídas por meio das narrativas dos atores vinculados ao controle das arboviroses. A metodologia terá abordagem quantitativa descritiva e qualitativa documental e exploratória. Será empregado um roteiro semiestruturado norteador das entrevistas. Os participantes serão agentes de controle de endemias (remanescentes do modelo sanitário campanhista e contemporâneos) que dissertarão sobre a política de controle de vetores das arboviroses vivenciada à sua época. A pesquisa pretende contribuir nas políticas de prevenção, planejamento de ações integradas de atenção e vigilância em saúde, na qualificação do capital humano para otimização dos indicadores de saúde e, conseqüentemente, na efetividade do manejo dos recursos públicos.</p>	31/01/2022	31/01/2024

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

07	<p>Conversando com a cidade: cartografia de territórios educativos em três bairros de Governador Valadares</p> <p><b>Coordenação:</b>          Maria Celeste Reis Fernandes de Souza  <a href="mailto:maria.celeste@univale.br">maria.celeste@univale.br</a></p> <p><b>Colaboradores(as):</b>          Karla Nascimento de Almeida          Renata Bernardes Faria Campos          Thiago Martins Santos          Maria Terezinha Bretas Vilrino</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b>          Luana Borges Vieira - Pedagogia</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF/FAPEMIG</p>	<p>Este estudo se insere no debate sobre Educação Integral revitalizado no Brasil na última década, e que convoca a uma maior abertura da escola para a cidade. O objetivo cartografar territórios educativos em três bairros da cidade de Governador Valadares. Esse município universalizou o tempo integral, a partir do ano de 2009, com a permanência de crianças e adolescentes na escola, por 8 horas diárias, estabelecendo pouco diálogo com o entorno. O referencial teórico assume uma perspectiva interdisciplinar, construído com o aporte da geografia cultural, por meio das contribuições de Paul Claval, ao reconhecer os territórios constituídos pela identidade, cultura, significações, e gestos cotidianos dos atores; das contribuições de Henri Lefebvre que nos apresenta a cidade como um direito dos seus usuários; e Michel de Certeau e colaboradores que nos permitem refletir o bairro que se constrói no movimento cotidiano de seus praticantes ordinários. Para o diálogo com esses autores, buscamos outros que tematizam a Educação Integral, na perspectiva da cidade educadora. A pesquisa será realizada em uma abordagem qualitativa, envolvendo colaborativamente estudantes de 04 escolas da rede pública, dos bairros selecionados para estudo. Para a produção do material empírico serão buscados documentos sobre cada um dos bairros, e realizadas caminhadas pelas ruas do bairro inspiradas nas contribuições de Michel de Certeau e colaboradores. Nessas caminhadas, feitas pela equipe de pesquisa e pelos estudantes será objeto de observação os equipamentos urbanos e as práticas cotidianas nos bairros. A socialização dessas caminhadas em rodas de conversa com os estudantes permitirá identificar os possíveis territórios educativos nos bairros, traçando-se, pois, uma cartografia em processo. Espera-se contribuir para a construção de subsídios para a educação integral no município, e para políticas públicas com vistas à consolidação de experiências de tempo integral que conversem com a cidade.</p>	01/02/2019	27/04/2024
08	<p>CORPO COMO TERRITÓRIO: Representações sociais sobre a amputação.</p> <p><b>Coordenação:</b>          Leonardo Oliveira Leão e Silva  <a href="mailto:leonardo.silva@univale.br">leonardo.silva@univale.br</a></p> <p><b>Colaboradores(as):</b>          Suely Maria Rodrigues</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b>          Anna Luiza Ferraz Valente – Medicina          Camila Hott Tavares – Medicina          Fernanda Pêgo Miranda Netto – Medicina</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF</p>	<p>A amputação é um procedimento cirúrgico, que consiste na retirada de total ou parcial de parte de um membro. Apesar de ser comum, é um procedimento complexo por se tratar de um fenômeno que envolve a dimensão física e simbólica do ser humano. O corpo é dotado de significado e representações, sendo em si produto e produtor de relações sociais e territoriais constantes. Esta pesquisa tem por objetivo identificar as representações sociais da amputação entre indivíduos que experimentaram perda de parte do território corporal. Trata-se de um estudo observacional, descritivo não experimental e de corte transversal, que utiliza abordagens quantitativa e qualitativa. Serão incluídos na pesquisa indivíduos com 18 anos ou mais, de ambos os sexos, submetidos à amputação de membros inferiores e/ou superiores, entre os anos de 2015 a 2017, que residam na cidade de Governador Valadares e possuam função cognitiva preservada para responder aos instrumentos utilizados na coleta de dados. Para coleta dos dados quantitativos será utilizado um prontuário de estudo que irá identificar o perfil da população estudada, com as seguintes variáveis: idade, sexo, profissão, procedência, além de dados relacionados à amputação. Para a obtenção de dados qualitativos será realizado um sorteio aleatório com 10 indivíduos, sendo 05 do sexo masculino e 05 do feminino. Em seguida será realizada uma entrevista semiestruturada. As entrevistas serão gravadas com o consentimento dos envolvidos. A análise quantitativa será realizada por meio por meio do software R, ao passo que a análise qualitativa será pela técnica de Análise de Conteúdo. Espera-se que esse trabalho possa identificar a representação e percepção da territorialidade dos indivíduos que experimentaram perda de parte do território corporal por meio da amputação.</p>	03/02/2020	02/02/2023

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

09	<p>Data mining educacional: uso de inteligência artificial para predição de evasão em cursos de graduação EAD</p> <p><b>Coordenação:</b> Cristiane Mendes Netto cristiane.netto@univale.br</p> <p><b>Colaboradores(as):</b> Anderson Cordeiro Cardoso Herbert da Silva Costa Mauro Augusto dos Santos Renata Bernardes Faria Campos</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b> Lucas Matos Oliveira</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF</p>	<p>Conforme apresentam os relatórios do Censo da Educação Superior no Brasil, publicados pelo INEP, o número de alunos ingressantes no ensino superior na modalidade de Educação a distância (EaD) tem-se ampliado e representa, pelo último censo, 43,8% do total de ingressantes em cursos de graduação no Brasil. No entanto, quando se trata do total de alunos concluintes na EaD, tem-se uma maior taxa de evasão. Nesse contexto, este projeto de pesquisa se apresenta com o objetivo geral analisar de forma integrada a temática de evasão na EaD, propondo o desenvolvimento de um sistema que realize automaticamente as análises de interpretabilidade – indicando quais as principais características relacionadas à evasão nos cursos de graduação na EaD – visando auxiliar professores, tutores e gestores da educação na implementação de ações estratégicas para a educação. . No percurso metodológico serão aplicados procedimentos de pesquisa bibliográfica, análise documental e o desenvolvimento de um protótipo de sistema que por meio de algoritmos de inteligência artificial realize análises de interpretabilidade e predição relacionadas à evasão nos cursos de graduação na EaD. A avaliação do sistema ocorrerá com estudo de caso realizado com dados da Universidade Vale do Rio Doce, que oferta cursos de graduação em EaD desde 2018. Espera-se com os resultados da pesquisa contribuir para uma maior compreensão dos aspectos relacionados à evasão na EaD, assim como proporcionar uma solução tecnológica que possa auxiliar a implementação de ações estratégicas para melhoria da oferta de educação na modalidade a distância.</p>	31/01/2022	31/01/2024
10	<p>Dinâmicas e Conflitos no Território de Inserção do Parque Estadual do Rio Doce</p> <p><b>Coordenação:</b> Haruf Salmen Espindola <a href="mailto:haruf@univale.br">haruf@univale.br</a></p> <p><b>Colaboradores(as):</b> Diego Jeangregório Martins Guimarães Hernani Ciro Santana Bruno Rangel Capilé de Souza Lissandra Lopes Coelho Rocha Mauro Augusto dos Santos Patrícia Falco Genovez Renata Bernardes Faria Campos Fernanda Cristina de Paula</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF/FAPEMIG</p>	<p>A pesquisa que envolve questões ambientais implica em uma abordagem multiescalar e multidimensional. Muitas das pesquisas desenvolvidas pelo Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD-Rio Doce) têm indicado que mudanças ambientais estão ocorrendo de uma forma acelerada, mesmo em áreas protegidas, e um dos grandes desafios da atualidade é entender os impactos destas mudanças sobre os ecossistemas, a biota e os grupos sociais residentes nas áreas do entorno do Parque Estadual do Rio Doce (PERD). Considerando que a compreensão dos processos ambientais presentes no PERD não se restringe a essa dimensão e escala, se torna necessário conhecer a história ambiental do território no qual se localiza essa unidade de conservação do estado de Minas Gerais. O território de inserção do PERD, aqui considerado, corresponde à Região Geográfica Imediata de Ipatinga (REIM-Ipatinga). Tendo em vista essa necessidade, a coordenação do PELD-Rio Doce propôs ao grupo de pesquisa que se congrega no Observatório Interdisciplinar do Território (OBIT) do PPG em Gestão Integrada do Território da Universidade Vale do Rio Doce (GIT/Univale), os desafios de investigar como se estabeleceram e ainda se estabelecem as dinâmicas e os conflitos no território de inserção do PERD; e de estudar as transformações demográficas, econômicas e socioambiental da REIMIpatinga. A proposta é realizar um diagnóstico contextualizado utilizando dados secundários, estudar as mudanças no campo demográfico, socioeconômico e socioambiental; verificar as implicações do rompimento da barragem da Samarco (5/11/2015), que afetou a bacia do rio Doce; caracterizar historicamente as dinâmicas e conflitos no território do PERD, a partir de suas multidimensionalidades (social, cultural, ambiental, urbana, sanitária, jurídica, econômica e demográfica). Assim, a proposta do projeto procura dar conta dos dois desafios, com o objetivo de desvelar os processos e dinâmicas territoriais e suas correlações com o PERD.</p>	31/01/2022	31/01/2024

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

11	<p>Direito e literatura: um estudo sobre processos socioterritoriais inclusivos</p> <p><b>Coordenação:</b> Bernardo Gomes Barbosa Nogueira bernardo.nogueira@univale.br</p> <p><b>Colaboradores(as):</b> André Rodrigues Santos</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b> Ana Flávia Soares P. da Silva – Psicologia Iassmyn Vitória Costa Santos – Direito</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF</p>	<p>Antônio Cândido publica, em 1988, ano da promulgação da Constituição cidadã, um texto emblemático, intitulado “O direito à literatura”. Nele, o autor discorre não apenas acerca da imperiosa função da literatura na formação das pessoas, bem como, reclama pela necessidade de que ela seja considerada um direito humano e fundamental. Neste sentido, o projeto que ora se intitula “Direito e literatura: um estudo sobre processos socio territoriais inclusivos”, partindo desta concepção, fundada na pedagogia de Paulo Freire, aliada aos estudos decoloniais, pretende dialogar com a teoria crítica constitucional, que por sua vez, atua diretamente nos contornos do movimento direito e literatura. Essa sustentação teórica permitirá balizar os argumentos práticos da proposta que apontam para um questionamento acerca da influência das obras literárias estudadas nos currículos regulares do ensino médio nas escolas públicas de GV, em busca de respostas acerca do efetivo cumprimento daquilo que se chamou, junto de Antônio Cândido, de um direito humano à literatura, e todos os seus desdobramentos dialogantes com a formação, a memória, a diversidade, a violência, as minorias e sua inclusão.</p>	04/10/2021	31/07/2023
12	<p>Famílias transnacionais: gênero e educação</p> <p><b>Coordenação:</b> Sueli Siqueira <a href="mailto:sueli.siqueira@univale.br">sueli.siqueira@univale.br</a></p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b> Angélica Seixas Leal – Medicina Carol Coelho Resende – Psicologia Luiza Andrade Silva – Psicologia</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF</p>	<p>A dinâmica do fluxo migratório internacional de brasileiros para diferentes destinos faz parte da história da mobilidade espacial há pelo menos 4 décadas. Se até os anos de 1980 o destino era os Estados Unidos da América, atualmente esse destino é diversificado com a presença de diferentes perfis dos migrantes. As motivações e projetos também modificaram. A Alemanha é um desses novos destinos, permeada com a motivação educacional. Este estudo busca compreender as estratégias educacionais transnacionais entre o Brasil e a Alemanha com foco nas diferenças de gênero. Nesse sentido, levanta-se a seguinte questão: Em que medida as aspirações educacionais para si ou para seus filhos influenciam as decisões de migração? O estudo parte de dois pressupostos: 1. As estratégias educacionais não só aumentam a mobilidade dos alunos no mercado educacional transnacional, mas também influenciam as decisões de migração em famílias com dificuldade de acessar o sistema de educação de qualidade no Brasil. 2. As estratégias educacionais dependem de redes sociais e familiares transnacionais específicas de gênero. A metodologia utilizada para coleta de dados será o relato oral e os dados serão analisados utilizando a análise de conteúdo. Os participantes da pesquisa serão homens e mulheres, brasileiros e brasileiras, maiores de 18 anos que migraram para Alemanha motivados pela possibilidade de estudar ou descobrindo essa possibilidade posteriormente. Estes participantes deverão estar inseridos no sistema educacional alemão por pelo menos dois anos. Serão incluídos, também, mães cujos filhos estão frequentando o sistema educacional alemão.</p>	01/02/2021	31/12/2023

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

13	<p>HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA:  Identificação, práticas comportamentais e representações sociais da doença – FASE 2</p> <p><b>Coordenação:</b>  Suely Maria Rodrigues  suely.rodrigues@univale.br</p> <p><b>Colaboradores(as):</b>  Marileny Boechat Frauches Brandão</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b>  Raquel Barros Borges – Medicina  Thaynara Rodrigues de Assis – Enfermagem</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF</p>	<p>A Hipertensão Arterial (HA), considerada assassina silenciosa, é o maior problema médico-social dos países desenvolvidos e em muitos dos emergentes. Mesmo conhecendo-se a eficácia e a eficiência de várias medidas preventivas, sejam ou não farmacológicas, a hipertensão continuará, por décadas, representando um dos maiores desafios em saúde e um dos maiores ônus para o hipertenso e para a sociedade. Dentre os desafios a serem enfrentados, destaca-se a não-adesão do paciente ao tratamento, o que tem constituído um grande desafio para os profissionais que os acompanham. A questão da adesão é particularmente importante quando se trata de diferentes faixas etárias. É grande a repercussão da não-adesão em todas as faixas etárias, bem como entre trabalhadores, tendo implicações importantes na manutenção da saúde física e mental e causando impactos significativas na qualidade de vida dos sujeitos. Este trabalho objetiva verificar de que forma as Representações Sociais e as Práticas comportamentais relativas à Hipertensão Arterial exercem influência sobre a Adesão ao Tratamento da Doença e na ocorrência de sintomas depressivos de pacientes trabalhadores de diversas profissões que se encontram em distintas fases do ciclo da vida. A Teoria das Representações Sociais (TRS) será o referencial teórico utilizado no processo de apreensão e análise, sendo considerados dados de natureza quantitativa e qualitativa que serão fornecidos pelos sujeitos participantes. Considerar-se-á como fonte de informações as bibliografias sobre as temáticas envolvidas na pesquisa, assim como as contribuições de sujeitos participantes da investigação (indivíduos jovens (18-39 anos), com Meia idade (40-59 anos) e Idosos (60 anos e mais), estado funcional independente), trabalhadores efetivos em pleno exercício na Prefeitura Municipal de Governador Valadares – MG.</p>	31/01/2022	31/01/2024
14	<p>Libras, Surdez e Saúde Pública em Governador Valadares</p> <p><b>Coordenação:</b>  Edmarcius Carvalho Novaes  edmarcius.novaes@univale.br</p> <p><b>Colaboradores(as):</b>  André Manteufel Ferreira  Elaine Toledo Pitanga Fernandes</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b>  Eduardo Heringer Gonçalves – Fonoaudiologia  Tiago de Castro Silva – Psicologia</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF</p>	<p>Um atendimento de saúde de qualidade e humanizado, com igualdade de direitos e inclusão de valores culturais e sociais, é o que desejam as pessoas surdas usuárias da Língua Brasileira de Sinais. Por outro lado, percebe-se que o acesso aos serviços de saúde ofertado com qualidade para este público ainda não é uma realidade: há uma carência de acessibilidade comunicativa, já que a maioria dos profissionais de saúde não aprenderam e/ou não utilizam a Libras, o que dificulta a comunicação, torna insatisfatório o atendimento, e que faz com que estes usuários dependam de terceiros para se comunicar. A pesquisa tem por objetivo conhecer as percepções de pacientes surdos em relação ao atendimento vivenciado nos serviços de saúde pública em Governador Valadares. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa serão os surdos que pertencem ao rol de membros da Associação de Surdos de Governador Valadares, parceira da pesquisa. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas, conduzidas com base num roteiro semiestruturado. Além de uma breve caracterização sociodemográfica dos usuários, serão abordados temas tais como: os tipos e frequência de serviços frequentados; os profissionais que lhes atendem e as formas pelas quais estabelecem comunicação; e o nível de satisfação; as vivências de possíveis preconceitos e as propostas para melhorias no atendimento de saúde pública para pessoas surdas. A apuração dos dados será realizada segundo a técnica da “Análise de Conteúdo de Bardin”.</p>	03/02/2020	02/02/2023

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

15	<p>O patrimônio material e imaterial e seu diálogo com a paisagem cultural na microrregião de Governador Valadares: pertencimento, cultura e ambiente após o rompimento da Barragem de Fundão (Samarco/BHP Billiton/Vale)</p> <p><b>Coordenação:</b>          Patrícia Falco Genovez          patricia.genovez@univale.br</p> <p><b>Colaboradores(as):</b>          Maria Terezinha Bretas Vilrino</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b>          Isabela Diamantino Braga dos Santos - Publicidade e Propaganda          Emanuel Canzian Peixoto Assis – Arquitetura e Urbanismo</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF</p>	<p>Estudo sobre os bens culturais da Microrregião de Governador Valadares, considerando não só os registros e vestígios materiais de diversos grupos, mas, sobretudo, as crenças, ritos, expressões culturais variadas relacionadas ao cotidiano, à relação estabelecida com o rio e seu entorno, considerando os impactos culturais e ambientais decorridos do rompimento da Barragem de Fundão e suas consequências no sentimento de pertencimento dos ribeirinhos e dos demais municípios impactados indiretamente.</p>	01/03/2017	28/02/2023
16	<p>ÓPERA - Observatório de Perspectivas, Experiências e Ramificações na Relação Mídia-democracia-direitos humanos</p> <p><b>Coordenação:</b>          Franco Dani Araújo e Pinto          franco.araujo@univale.br</p> <p><b>Colaboradores(as):</b>          André Rodrigues Santos          Thais Aldred Iasbak de Aquino          Lorena S. V. Almeida Araújo</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b>          Luisa Helena Siqueira Pereira – Publicidade e Propaganda</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF</p>	<p>Nas sociedades democráticas contemporâneas, a mídia ocupa lugar central e estruturante dos mais variados processos sociais. Ou seja, o modo como nos orientamos em relação à realidade, nos organizamos no mundo e agimos uns com os outros passa, cada vez mais, por processos de conversação, representação e midiáticação, os quais ocorrem cotidianamente entre sujeitos e suas interações mediadas por redes sociais e outros veículos midiáticos. Neste contexto, particularmente, nos chama atenção a abordagem dos direitos humanos: apesar de em tese poderem contar com o poder de difusão midiática para sua promoção e visibilidade, muitas vezes acabam sendo silenciados, distorcidos ou até mesmo violados pela própria mídia. Em resposta a esse panorama, o projeto propõe o desenvolvimento de um observatório de crítica de mídia regional, que tem como objetivo monitorar e analisar a produção midiática em um recorte territorialmente localizado a partir de uma perspectiva interdisciplinar entre os campos do Direito e da Comunicação, que busca compreender de que forma a pauta dos Direitos Humanos tem sido abordada pelos veículos midiáticos das regiões: Regiões Geográficas Intermediárias de Governador Valadares, Ipatinga e Teófilo Otoni. Metodologicamente, o levantamento de dados para pesquisa será feito no modelo de um Observatório de Mídia. A partir do acompanhamento diário do conteúdo produzido pelos veículos de mídia das regiões destacadas, iremos elaborar um banco de dados em formato de repositório organizado e categorizado. Além dessas pesquisas específicas, ao final do trabalho será produzido um relatório buscando evidenciar como os direitos humanos foram abordados nos dois anos de observação, um apanhado quantitativo-qualitativo que dará origem a um artigo síntese da pesquisa. Cada análise demandará uma metodologia específica, a ser definida conforme o objeto selecionado. Acreditamos que a análise e o monitoramento contínuos dos direitos humanos nos possibilitarão observar práticas de descumprimento do direito à comunicação e à informação; construir um arcabouço teórico-metodológico sobre direito, mídia e direitos humanos e, em última instância, promover o cumprimento da comunicação como um direito humano.</p>	02/08/2021	31/07/2023



**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

17	<p>Percepção dos profissionais de saúde sobre o cuidado à saúde do povo indígena Maxakali</p> <p><b>Coordenação:</b> Layla Dutra Marinho Cabral layla.cabral@univale.br</p> <p><b>Colaboradores(as):</b> Lorena Bruna Pereira de Oliveira Mônica Maria de Almeida Philippe Drumond Vilas Boas Tavares</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b> Matheus Kenedy Portugal de Lima – Medicina Carolina Mark Wu Vitorino Barra – Medicina</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF</p>	<p>Os povos indígenas estão presentes em diversos estados brasileiros e de acordo com o Ministério da Saúde, o perfil epidemiológico dos povos indígenas é marcado por taxas elevadas de morbimortalidade, principalmente decorrentes de doenças infecciosas e parasitárias. Considerando esse contexto, o presente trabalho será realizado em Terras Indígenas Maxakali, no nordeste do estado de Minas Gerais. Estimativas apontam a presença de cerca de 50 profissionais de saúde de diversas áreas de formação que atendem à população de cerca de 2.000 indígenas. Os dados serão coletados por meio da observação dos participantes e entrevistas pautadas em formulário guia. As falas serão registradas em gravador digital mediante a concordância dos informantes, para posterior transcrição. Diversos estudos têm utilizado a perspectiva dos usuários e profissionais de saúde para avaliar resolutividade em saúde, considerando-se que a percepção dos mesmos sobre os serviços, também expressa a articulação e continuidade das ações entre os diferentes níveis de hierarquia organizacional, podendo servir como parâmetro para identificar obstáculos à resolutividade e estabelecer desafios. Dessa forma, este trabalho propõe descrever as percepções dos profissionais da Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena sobre a assistência aos índios Maxakali na região nordeste de Minas Gerais.</p>	31/01/2022	31/01/2024
18	<p>Identidade Étnico-Racial e Gênero: vulnerabilidade, violência e território</p> <p><b>Coordenação:</b> Fernanda Cristina de Paula <a href="mailto:fernanda.paula@univale.br">fernanda.paula@univale.br</a></p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/ FPF</p>	<p>Contemporaneamente, a questão das relações étnico-raciais tem ganhado mais espaço junto da sociedade civil, da academia científica e do poder público. As relações étnico-raciais são marcadas, notadamente, por diversos tipos de discriminações que, ao fazerem parte da própria estrutura da sociedade, sendo fontes contínuas de desigualdade, racismo, preconceito, violência e injustiças. Dentro deste contexto, orientado pelo caráter racializado e patriarcal de nossa sociedade, temos que um conjunto específico de pessoas sofre de maneira mais contundente e sistemática os impactos negativos da forma como as relações étnico-raciais estão estruturadas: a mulher negra. Atentando, portanto, ao contexto de discriminações e opressões interseccionais de raça e gênero, que atravessam o quadro de desigualdade de nossa sociedade, esta pesquisa envereda por dois caminhos (que se entrecruzam): por um lado, busca construir de uma abordagem interdisciplinar da questão da identidade étnico-racial e de gênero e, por outro, intenta identificar particularidades do território e territorialidades de Governador Valadares-MG e a interseccionalidade de raça e gênero no que tange vulnerabilidades e violências de mulheres negras.</p>	01/02/2021	31/07/2023

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

19	<p>Políticas de ações afirmativas em instituições de ensino superior em Governador Valadares: uma discussão sobre acesso e equidade</p> <p><b>Coordenação:</b> Edmarcius Carvalho Novaes <a href="mailto:edmarcius.novaes@univale.br">edmarcius.novaes@univale.br</a></p> <p><b>Colaboradores(as):</b> Adriana de Oliveira Leite Coelho Adriana Mara Pimentel Maia Portugal Sara Edwrigens Barros Silva</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b> Sabrina Neves Moura – Fonoaudiologia</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF</p>	<p>Uma formação acadêmica humanizada e de qualidade, com igualdade de direitos e inclusão de valores culturais e sociais, é o que desejam os estudantes do ensino superior que compõem grupos sociais que, historicamente, foram excluídos dos processos educacionais, tais como: população negra; indígenas; pessoas com deficiência; grupos de identidades de gênero e diversidades sexuais, assim como a população com adoecimento mental. Aspectos relativos ao acesso e permanência no Ensino Superior destes segmentos sociais apontam para a existência de especificidades e demandas distintas, o que exige das Instituições de Ensino Superior uma série de adequações para o cumprimento das normativas legais e para a garantia de uma prestação do serviço de ensino que possibilite a formação integral dos estudantes de forma equânime. A pesquisa tem por objetivo, conhecer as práticas de execução das políticas afirmativas de Instituições de Ensino Superior de Governador Valadares, o que favorecem o acesso e a equidade entre os segmentos da população historicamente excluídas do processo educacional. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa. Será realizada a análise documental e bibliográfica da temática. Além disto, em seu corpus prático, os sujeitos da pesquisa serão estudantes que compõem grupos sociais historicamente excluídos do processo educacional e que se encontram no Ensino Superior durante o período da pesquisa em quatro Instituições de Ensino Superior de Governador Valadares, sendo duas instituições públicas e duas privadas. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas, conduzidas com base em um roteiro semiestruturado. Além de uma breve caracterização sociodemográfica dos entrevistados, serão abordados temas, tais como: os processos de identificação pessoal e coletiva; vivências anteriores ao acesso ao ensino superior; as experiências vivenciadas para o acesso; a percepção sobre as práticas que garantam a equidade para fins de permanência no ensino superior e as propostas de melhorias das ações afirmativas nas instituições de ensino superior pesquisadas. A apuração dos dados será realizada segundo a técnica da "Análise de Conteúdo" de Bardin.</p>	31/01/2022	31/01/2024
20	<p>Repercussões do isolamento social decorrente da COVID-19 na percepção de estresse de genitores e na dinâmica família</p> <p><b>Coordenação:</b> Bruna Rocha Diniz de Almeida <a href="mailto:bruna.almeida@univale.br">bruna.almeida@univale.br</a></p> <p><b>Colaboradores(as):</b> Karen Mendes Graner</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b> Laura Vieira de Carvalho – Psicologia Cecília Oliveira Dutra – Psicologia Isabel Biondo Sá – Psicologia</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF</p>	<p>Este projeto tem como objetivo analisar o impacto da situação de isolamento social na percepção de estresse, estresse parental e ajustamento conjugal de pais/mães de crianças de até 12 anos de idade, e as possíveis associações entre essas variáveis ao longo de dois anos. Participarão pessoas com idade igual ou superior a 18 anos que residirem com seus filhos biológicos ou adotivos, recrutadas por "bola de neve" e em redes sociais da Internet. Para a coleta de dados serão utilizados os seguintes instrumentos: 1) Questionário sociodemográfico; 2) Questionário sobre a percepção da influência do isolamento social decorrente da pandemia na dinâmica familiar; 3) Escala de Estresse Percebido; 4) Escala de Estresse Parental; 5) Escala de Ajustamento Diádico; 6) Escala de Apoio Familiar. Os dados serão coletados online por meio de um Formulário Google em três momentos: julho a agosto de 2020; seis meses após o retorno das atividades escolares presenciais das crianças da rede pública; 12 meses após o retorno das atividades escolares presenciais das crianças da rede pública. Estima-se contar com a participação de no mínimo 1000 pessoas. Os dados serão analisados quantitativamente, sendo utilizadas estatísticas descritiva e inferencial. Destaca-se que a coleta referente ao primeiro momento já foi realizada e contou com a participação de 492 pessoas.</p>	31/01/2022	31/01/2024

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

21	<p>Sustentabilidade no entorno do Parque Estadual do Rio Doce: a percepção de moradores da Zona de Amortecimento</p> <p><b>Coordenação:</b> Renata Bernardes Faria Campos renata.campos@univale.br</p> <p><b>Colaboradores(as):</b> Bruno Rangel Capilé de Souza Hernani Ciro Santana</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b> Ana Clara O. Godinho Nogueira – Medicina Veterinária</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF</p>	<p>Historicamente o PERD e sua zona de amortecimento recebem uma forte pressão por usos antrópicos. Particularmente, a localização da UC implica em conflitos associados às estradas especialmente em relação à LMG 760, que se encontra atualmente em processos de pavimentação. Soma-se a este cenário o programa de concessão de unidades de conservação em vias de implementação no PERD. Por fim, e não menos importante, a fundação Renova destinará 93 milhões de reais pra fortalecer o turismo e induzir o desenvolvimento econômico na região. Neste sentido, é provável que, os moradores do entorno do parque estejam experimentando grandes mudanças que podem contribuir ou não para a sustentabilidade dos territórios que constituem. Assim, o presente projeto objetiva compreender como o PERD tem contribuído ou pode contribuir para um cenário sustentável em seu entorno. Para investigar a percepção de moradores de comunidades do entorno do PERD acerca da contribuição da UC para a sustentabilidade no seu entorno, serão realizadas entrevistas semiestruturadas, com perguntas objetivas e discursivas. Serão entrevistados moradores de diferentes comunidades, sendo traçado o perfil demográfico dos entrevistados, verificada a percepção sobre o que é sustentabilidade e a imagem que a comunidade possui sobre o PERD e sua relação com a UC.</p>	31/01/2022	31/01/2024
22	<p>TUBERCULOSE EM GOVERNADOR VALADARES: fortalecendo a rede de atenção municipal</p> <p><b>Coordenação:</b> Milena de Oliveira Simões milena.simoes@univale.br</p> <p><b>Colaboradores(as):</b> Flávia Rodrigues Pereira</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b> Adriane Teles Matos Silva - Medicina Amanda Alves Ramos – Medicina Amanda Cipriano Torquato – Medicina Ellen Moreira da Silva – Enfermagem Ingrid Gabriel Grigorio – Enfermagem Kalyta Michaelly Silva Glória – Enfermagem</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/ FPF</p>	<p>Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa cuja transmissão se dá por via respiratória, sendo capaz de atingir vários órgãos. A doença possui sintomatologia clássica, mas o rastreamento de pacientes com tosse é o mais relevante em saúde pública. A TB mostra-se ainda como doença negligenciada, incidindo mais frequentemente em populações com iniquidade em acesso e na utilização dos serviços de saúde, além da precariedade das condições de vida. Mesmo com todo progresso para obtenção de desfecho clínico favorável, a TB permanece como grande problema relacionado à Saúde Pública no mundo. Por esse motivo, este projeto tem como objetivo estudar o comportamento da TB no município de Governador Valadares, no período de 2005 a 2022, através de aspectos epidemiológicos, operacionais e históricos. Trata-se de um estudo do tipo transversal de base populacional, com todos os casos notificados residentes no município. Serão realizadas três vertentes de pesquisa: a epidemiológica, a operacional e a histórica. Dessa forma, serão coletados dados relacionados a todas as notificações de TB de residentes no município para a vertente epidemiológica; para a vertente operacional serão elencados profissionais da Atenção Primária à Saúde maiores de 18 anos para a participação de ações de Educação Permanente em TB; e, por fim, na vertente histórica será realizada entrevista para profissionais que atuam ou atuaram diretamente com a TB no município. A hipótese principal é que a tuberculose se apresenta sob comportamento peculiar no território valadarense. O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa, direcionado pela Plataforma Brasil. Dessa forma, o presente projeto de pesquisa se torna de grande relevância por permitir a compreensão dos dados epidemiológicos da TB no município, formar profissionais capacitados em atuar na rede de atenção à TB e na mitigação da contaminação e, ainda, por auxiliar na compreensão da história da doença em Governador Valadares.</p>	01/10/2021	30/09/2023

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

23	<p>Univale: memórias, identidades e histórias de vida</p> <p><b>Coordenação:</b>          Patricia Falco Genovez  <a href="mailto:patricia.genovez@univale.br">patricia.genovez@univale.br</a></p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b>          Júlia Meneguelli Franco – Jornalismo</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/ FPF</p>	<p>Esta pesquisa atende a uma demanda sugerida pela Reitoria e propõe uma investigação sobre a articulação entre a memória institucional e o processo de territorialização identitária realizado pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), considerando a teoria institucional, que afirma ser a organização um ente social que cria e sedimenta cultura entre seus membros. A UNIVALE emerge, em 1992, de um movimento local em prol da educação superior iniciado em 1967, com a criação da Fundação Percival Farquhar (FPF), constituída por um grupo de 159 instituidores (pessoas físicas e jurídicas). De certa forma, estaremos considerando que tanto o desenvolvimento da FPF quanto o da Univale se consolidou em estreita interação com o desenvolvimento da sua região de inserção; uma história que, até o momento, ainda não foi estudada. Essa memória institucional, considerada a partir de documentos escritos e orais, implica em questões identitárias visto que trabalhar a memória de uma instituição é também reconhecer o envolvimento e a história de vida de cada um de seus integrantes.</p>	01/02/2019	31/01/2023
24	<p>Vivências maternas em torno da sífilis congênita: um estudo a partir da perspectiva territorial</p> <p><b>Coordenação:</b>          Marileny Boechat F. Brandão  <a href="mailto:marileny.brandao@univale.br">marileny.brandao@univale.br</a></p> <p><b>Colaboradores(as):</b>          Valéria de Oliveira Ambrósio</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b>          Alanna Lindolfo Pitol Araújo – Enfermagem          Isadora Nunes Ribeiro – Enfermagem</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/FPF</p>	<p>As Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) estão presentes em todos os segmentos da população. A cada ano cresce o número de infectados, principalmente entre grupos de maior vulnerabilidade social como as mulheres. Dentre as ISTs destaca-se a sífilis, que pode trazer implicações para a mulher e para o conceito. A sífilis é uma IST transmitida por via sexual e vertical, possuindo distribuição em todo o mundo. Diversos estudos apontam a existência da associação entre a doença e condições de vulnerabilidade, como raça negra, baixo nível sócio econômico, contextos de gênero apontando a mulher como grupo prioritário, baixo nível de instrução com maior frequência entre pessoas com tempo de estudo inferior a 5 anos. Diante disso, o presente projeto tem por objetivo identificar as experiências de vida de mulheres de 18 a 49 anos com diagnóstico de sífilis congênita confirmado no ano de 2018 no município de Governador Valadares/MG. Trata-se de estudo observacional, com recorte transversal, descritivo e analítico, com amostra censitária e abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta de dados se dará por meio de entrevista semi-estruturada que será realizada com as mães que tiveram diagnóstico de sífilis congênita confirmado no ano de 2018 e exame clínico geral e bucal de seus conceitos. Após autorização concedida pela Secretaria de Saúde do município para acesso as fichas de notificação compulsória será realizado um contato prévio com as mulheres para agendamento das entrevistas e exame do conceito. Ressalta-se que a sífilis é uma doença sensível as condições sócio demográficas e econômicas, delimitando grupos com maior vulnerabilidade. Desta forma, torna-se necessário políticas de saúde pública que repensem a doença para propor estratégias mais eficazes para seu controle.</p>	03/02/2020	02/02/2023

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

25	<p>Identificação de fatores de risco para transmissão da hanseníase relacionadas às co-infecções, água contaminada (WASH) e desnutrição usando novos testes sorológicos Multiplex e Metabolômica de alta resolução</p> <p><b>Colaboração em projeto externo:</b>          Pedro Henrique Ferreira Marçal          pedro.marcal@univale.br</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b>          Igor Costa Honorato – Medicina          Victoria Emanuele Gomes Silva – Medicina</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/ FPF</p>	<p>Hanseníase, doença milenar e estigmatizante apresentou em 2017, prevalência global de 192.713 casos, sendo o Brasil o segundo país com maior número de casos novos. As ações de controle estão baseadas no diagnóstico, tratamento e vigilância dos contatos. Entretanto, essa enfermidade exige abordagens mais inovadoras para o real controle. Sabe-se que infecções causadas por parasitos bem como deficiências de micronutrientes podem coexistir com a hanseníase em áreas endêmicas no Brasil. Infecções crônicas por helmintos e má nutrição parecem estar associadas à supressão da resposta imunológica. Dessa forma, propõe-se determinar fatores de risco associados à hanseníase em um grupo de estudo considerando variáveis sócio-demográficas, imunológicas, hematológicas, parasitológicas e nutricionais. Este estudo será o primeiro projeto em larga escala a utilizar um ensaio multiplex com beads (esferas) denominado (MBA-Multiplex Beaded Assay) para estimar simultaneamente a carga de hanseníase e de infecções endêmicas por helmintos na comunidade. Será possível acompanhar prospectivamente aqueles casos positivos para o anticorpo antiLID-1 investigando fatores de transmissão e assinaturas metabólicas através da metabolômica de alta resolução (HRM) associadas à infecção precoce. Dado o longo período de incubação e incapacidade de cultivar <i>M. leprae</i> in vitro, é fundamental encontrar maneiras inovadoras de estudar a doença de modo mais eficiente e produtivo. Embora seja importante a pesquisa de candidatos à vacina e outras estratégias de controle, como a profilaxia pós-exposição, é necessário compreender os mecanismos e fatores subjacentes ao reservatório da infecção de maneira abrangente e horizontal, o que atualmente ainda não existe. O desenho deste projeto permitirá uma abordagem ampla e estudará eficientemente uma ampla gama de fatores de risco epidemiológicos para transmissão, produzindo resultados imediatamente acionáveis pelo Serviço Público sobre a carga de hanseníase nas comunidades das áreas envolvidas.</p>	02/08/2021	31/07/2023
----	--	--	------------	------------

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

26	<p>Impacto da Imunossenescência no desfecho da COVID-19</p> <p><b>Colaboração em projeto externo:</b>  Thalisson Artur Ribeiro Gomides  thalisson.gomides@univale.br</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b>  Filipe Caldeira Vasconcelos Souza – Medicina</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/ FPF</p>	<p>A atual pandemia de COVID19 é um grande desafio para a ciência por vários motivos. Um deles é o padrão dos grupos de risco que atinge indivíduos com co-morbidades (diabetes, doenças cardiovasculares, obesidade) e idosos. De fato, doenças inflamatórias crônicas podem comprometer a resposta imune e o envelhecimento é associado a várias alterações imunológicas que tornam os idosos mais suscetíveis a infecções. No entanto, no Brasil, 25% das mortes por COVID19 ocorrem em indivíduos &lt; 60 anos e sem as doenças listadas como de risco em outros países. Por outro lado, nem todos os idosos desenvolvem a forma grave da doença. Nossa hipótese a ser estudada nesse projeto é que alguns defeitos imunes típicos da imunossenescência podem ocorrer em idosos e em adultos e eles seriam importantes para o desfecho grave da COVID19: a) a inflamação crônica de baixa intensidade associada ao envelhecimento (inflamm-aging) pode potencializar a tempestade de citocinas que leva às lesões da microcirculação e do pulmão observada nos casos graves de COVID19; b) a senescência/exaustão de linfócitos T CD8+ pode comprometer a função dessas células na imunidade anti-viral; c) a redução na função de células T e B imunorreguladoras (tregs e Bregs) pode comprometer o controle da inflamação pulmonar; d) a redução da diversidade de repertório das imunoglobulinas (Ig) de células B típica da imunossenescência pode comprometer o controle da infecção; e) indivíduos de áreas endêmicas como Governador Valadares (GV) teriam um padrão acentuado de imunossenescência devida à exposição crônica a infecções que aceleraria a senescência imunológica; f) outros fatores inflamatórios sistêmicos como a disbiose da microbiota intestinal e a obesidade, poderiam atuar potenciando os danos pulmonares na COVID19 grave. Para testar essa hipótese pretendemos avaliar em coortes de adultos (20-60 anos) e idosos (&gt;60) com COVID19 de Belo Horizonte, Governador Valadares, São Paulo e Salvador: 1) perfil inflamatório sistêmico (27 citocinas/quimiocinas no plasma); 2) fenótipo de senescência em linfócitos T e B no sangue (PBMC); 3) repertório de Imunoglobulinas produzidas por linfócitos B ativados; 4) outros fatores inflamatórios (obesidade, microbiota, nutrição, co-morbidades); 5) a idade biológica medida pela metilação do DNA extraído de leucócitos (em comparação com a idade cronológica) dos indivíduos estudados. A intenção é relacionar o perfil imunológico desses indivíduos com o desfecho clínico da doença procurando identificar biomarcadores da forma grave da COVID19.</p>	02/08/2021	31/07/2023
----	---	--	------------	------------

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

27	<p>Potencial de recuperação da qualidade da água, sedimentos e da riqueza de espécies e biodiversidade de áreas prioritárias da bacia do Rio Doce, em Minas Gerais: uma ação integrada.</p> <p><b>Colaboração em projeto externo:</b>  Renata Bernardes Faria Campos  renata.campos@univale.br</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b>  Henrique Rocha Fonseca – Medicina Veterinária</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/ FPF</p>	<p>O Rio Doce e seus afluentes têm um papel fundamental para a economia da região disponibilizando água para diversos fins (consumo, irrigação, industrial, geração de energia) e funcionando como receptor e transportador de carga de esgotos e rejeitos oriundos das diversas atividades (Paula et al., 1997). Este mosaico de impactos, presentes ao longo de toda a bacia e a importância deste sistema para a manutenção das atividades sócio econômicas da região, estimulou o desenvolvimento de alguns estudos (décadas de 80 e 90) visando a caracterização das condições ambientais, informações que serviriam de subsídios para a definição de políticas de recuperação e proteção dos ambientes. Recentemente esta área sofreu um dos maiores desastres ambientais com o rompimento da barragem da Samarco, que liberou c. 50 milhões m<sup>3</sup> de rejeito. Profundas alterações ambientais ocorreram e uma questão crítica a ser respondida é: este sistema retornará a seu estado de equilíbrio anterior? Se não retornar, qual será o novo estado de equilíbrio para o qual ele convergirá? Como serão as novas dinâmicas desse sistema neste novo estado de equilíbrio? O que pode ser feito para mitigar ou recuperar este sistema? A proposta apresentada foca na biodiversidade como um proxy da qualidade ambiental da região e como um indicativo da estrutura e função deste sistema complexo, nos processos ecológicos regidos por esta biodiversidade e na qualidade da água e dos sedimentos. Mensurações de vários aspectos ecológicos dessa biodiversidade, tais como a dinâmica das populações das espécies e a dinâmica de processos biogeoquímicos serão utilizadas para a quantificação do impacto causado. Será avaliada a viabilidade de translocação de espécies para área impactada (sub-bacia do rio Piranga) através da análise de sobrevivência e bio-marcadores celulares e teciduais em experimentos <i>in situ</i> e em laboratório. O projeto visa também estudar os efeitos da presença de lianas e formigas sobre a herbivoria em espécies arbóreas predominantes nos ecótonos entre mata ciliar em rios e o efeito da herbivoria no aporte de folhas para o rio, considerando especificamente árvores tombadas sobre ou crescendo junto às águas.</p>	31/01/2022	30/12/2022
----	--	---	------------	------------

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

28	<p>Produção e composição bromatológica de gramíneas forrageiras em Governador Valadares/MG</p> <p><b>Colaboração em projeto externo:</b>  Maykon Dias Cezario  <a href="mailto:maykon.cezario@univale.br">maykon.cezario@univale.br</a>  Mariana de Souza Farias  Marcos Gleidson Pereira dos Santos</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b>  Helisa Maria verly Vasconcelos – Agronomia  Ulisses Riani Martins Marçal – Agronomia</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/ FPF</p>	<p>A cidade de Governador Valadares/MG apresenta clima tropical quente semi-úmido, cuja atividade pecuária possui grande importância econômica. No entanto, a redução da produção forrageira tem sido um dos grandes entraves para o melhor desenvolvimento da pecuária regional. Fator esse ocasionado por escolha errônea de cultivares, aliado a dificuldade na adoção das práticas de manejo recomendadas impactando negativamente na sustentabilidade da atividade. Sendo assim, torna-se necessário pesquisas com gramíneas tropicais para auxiliar na escolha de cultivares mais adaptadas às condições edafoclimáticas da região, bem como definir o manejo adequado dessas gramíneas, refletindo em maior produção de forragem e sustentabilidade ao produtor. Objetiva-se com este projeto determinar a produção de massa seca e a composição bromatológica de gramíneas forrageiras durante todo o ano em Governador Valadares/MG. O trabalho será desenvolvido no Campus da UNIVALE, Universidade Vale do Rio Doce, no município de Governador Valadares/MG, entre outubro de 2021 e novembro de 2023. O delineamento experimental será em blocos completos ao acaso, com três repetições, em esquema de parcela subdividida, com os tratamentos nas parcelas e os cortes de pastejo na subparcela, caracterizando o procedimento de medidas repetidas no tempo. Nos dois anos consecutivos do experimento serão realizadas as atividades propostas sempre nos mesmos períodos. A área experimental será de 1.000 m<sup>2</sup> (com bordaduras) constituída por 14 gramíneas forrageiras, oito cultivares do gênero Panicum e seis de Urochloa (Brachiaria), com parcelas individuais de 20 m<sup>2</sup> (5 x 4) e área útil de 6 m<sup>2</sup> (3 x 2). Serão realizadas correções e adubações de manutenção conforme os dados da análise do solo. O plantio das forrageiras será realizado em outubro de 2021, com corte de nivelamento em dezembro de 2021. Serão realizados 4 cortes durante o período das águas e 2 cortes durante o período da seca, de acordo com a altura de manejo recomendada para cada 3 espécie com base no critério de interceptação de 95% da luz incidente, dentro de cada parcela, delimitando-se a área de 6,0 m<sup>2</sup> (quadrado metálico de 3,0 x 2,0 m) para o corte. A forragem colhida será pesada no campo, da qual será retirada uma amostra que será secada em estufa de circulação de ar forçada, com temperatura de 55 a 65° C, por 72 horas, para quantificar a produtividade da massa seca. Após a secagem, as amostras serão moídas em moinho tipo Wiley equipado com peneira com crivos de 1 mm e encaminhadas para o laboratório, para determinação dos teores de matéria seca, nitrogênio total, fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido, hemicelulose e lignina. Em cada corte as gramíneas forrageiras serão avaliadas quanto a sua produção e composição química da matéria seca disponível, lâmina foliar e colmo+bainha; relação folha: colmo; altura (cm) e densidade da forragem (kg de matéria seca/cm/ha); taxa de crescimento (cm por dia); taxa de acúmulo forragem (kg de matéria seca acumulada/ha/dia). O restante da gramínea será cortado e removido das parcelas, serão aplicadas as doses de N a lanço sobre as forrageiras de cada parcela. A produtividade da massa seca será calculada com base na quantidade de massa verde (kg m<sup>2</sup>), teor de massa de matéria seca original e área colhida. Os resultados poderão auxiliar nas recomendações de cultivares mais adaptadas à região e manejos que resultarão em impactos economicamente e ambientalmente positivos para as propriedades rurais da região de Governador Valadares/MG.</p>	02/08/2021	31/07/2023
----	---	--	------------	------------



**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

29	<p>História ambiental das transformações das paisagens ribeirinhas e das relações socioecológicas no rio Doce, Governador Valadares, MG</p> <p><b>Coordenação:</b>  Bruno Rangel Capilé de Souza  <a href="mailto:bruno.capile@univale.br">bruno.capile@univale.br</a></p> <p><b>Colaboradores(as):</b>  Cristiane Mendes Netto  Haruf Salmen Espindola  Thiago Martins Santos</p> <p><b>Alunos de Iniciação Científica vinculados:</b>  Dayane Barreto da Silva Carvalho –  Engenharia Civil e Ambiental</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/ FPF/CNPq</p>	<p>As sociedades humanas possuem uma diversidade de relações socioecológicas com rios e suas bacias hídricas, dotadas de valor econômico, político, cultural e espiritual. Nas cidades brasileiras, as margens dos rios foram intensamente disputadas por diferentes protagonistas em uma complexa rede de relações de poder. Em Governador Valadares (MG), a cidade possui uma relação histórica com a bacia do rio Doce e sua dinâmica de cheias e secas. A formação territorial propiciou uma diversa migração populacional que refletiu na heterogeneidade de seus usos sociais. Analisaremos como as relações sociais e ecológicas se deram ao longo do trecho do Rio Doce na cidade de Governador Valadares nas últimas quatro décadas. Nesse intervalo de espaço e de tempo, a sociedade valadarense transformou sua paisagem ribeirinha, assim como se adaptou às suas dinâmicas fluviais - como na organização de redes de solidariedade durante eventos de crise nas grandes enchentes. As históricas relações entre a população ribeirinha valadarense e o rio Doce foram afetadas drasticamente com a chegada da lama tóxica da barragem de rejeitos de mineração da Samarco, em Mariana, no mês de novembro de 2015. Com o desastre-crime, os moradores atingidos vêm se organizando, junto a outros grupos sociais, de modo a reivindicar seus direitos e serem ouvidos. E desde o evento diversas instituições científicas têm desenvolvido pesquisas sobre as condições locais do solo, da água e da biodiversidade. De modo a compreender as relações socioecológicas e as transformações da paisagem fluvial serão utilizadas fontes históricas, dados científicos atuais, assim como entrevistas de valadarenses ribeirinhos, especialmente para dar voz aos atingidos pela lama da Samarco. E buscando construir coletivamente histórias futuras com o rio Doce, ocorrerá um curso de extensão para professores e agentes de turismo, e a articulação de moradores locais e o poder público para elaborar um projeto de conservação das margens do rio.</p>	20/04/2022	31/03/2025
----	--	---	------------	------------

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE**  
**ASSESSORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - APPG**  
**PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO – 2022-2**

30	<p>Os projetos migratórios de Brasileiras/os na Alemanha no século XXI: famílias transnacionais, gênero e educação</p> <p><b>Coordenação:</b> Gláucia de Oliveira Assis glaucia.assis@univale.br</p> <p><b>Colaboradores(as):</b> Sueli Siqueira</p> <p><b>Apoio:</b> UNIVALE/ FPF/CNPq</p>	<p>A migração de brasileiros para o exterior tem colocado questões significativas para compreendermos a reconstrução das identidades em diferentes contextos. Um dos fenômenos que tem sido observados é a constituição de famílias transnacionais, que mantém relações entre a sociedade de origem e comunidade de origem, configurando espaços transnacionais. Este projeto é uma continuidade das pesquisas que venho desenvolvendo sobre brasileiros no exterior, com ênfase nas relações familiares e de gênero. Os projetos migratórios de Brasileiras/os na Alemanha no século XXI: famílias transnacionais, gênero e educação, está articulado a um projeto que tem o apoio do PROJETO DAAD/CAPES 2018 no qual procuramos compreender como se constroem esses laços transnacionais e de que maneira impactam nos arranjos familiares, enfocando nas trajetórias educacionais das mulheres. Neste projeto pretendemos analisar como esse projeto migratório se mantém ao longo do percurso migratório e seus desdobramentos na geração dos filhos. Neste sentido buscaremos identificar como se articulam os projetos migratórios rumo a Alemanha, procurando identificar como a Alemanha emerge como local de destino na emigração de brasileiros, principalmente para as mulheres e quais os projetos migratórios norteiam essas migrações. Para tanto, a partir de pesquisas já realizadas identificamos as estratégias migratórias das famílias nos espaços sociais transnacionais entre o Brasil e a Alemanha, com foco nas diferenças de gênero, raça e classe. O trabalho de campo recorrerá a uma etnografia multisituada que inicialmente a buscará grupos de imigrantes nas cidades alemãs que tem concentrado imigrantes brasileiros como Hamburgo e Koblenz, cidades nas quais temos contatos prévios com emigrantes brasileiras. A partir do contato com as mulheres buscaremos reconstruir a trajetória de migração familiar e identificaremos as trajetórias educacionais. As entrevistas serão realizadas tanto nos locais de destino na Alemanha, quando nos locais de origem no Brasil. Pretende-se com essa pesquisa compreender as trajetórias de famílias migrantes rumo a Alemanha aspecto ainda pouco estudado da migração de brasileiros, evidenciando as transformações nas relações familiares de gênero e seus projetos migratórios familiares nos processos de inserção na sociedade alemã.</p>	20/04/2022	28/02/2024
----	---	--	------------	------------